

ESTÚDIO MRGB

Edifício institucional, Rio de Janeiro

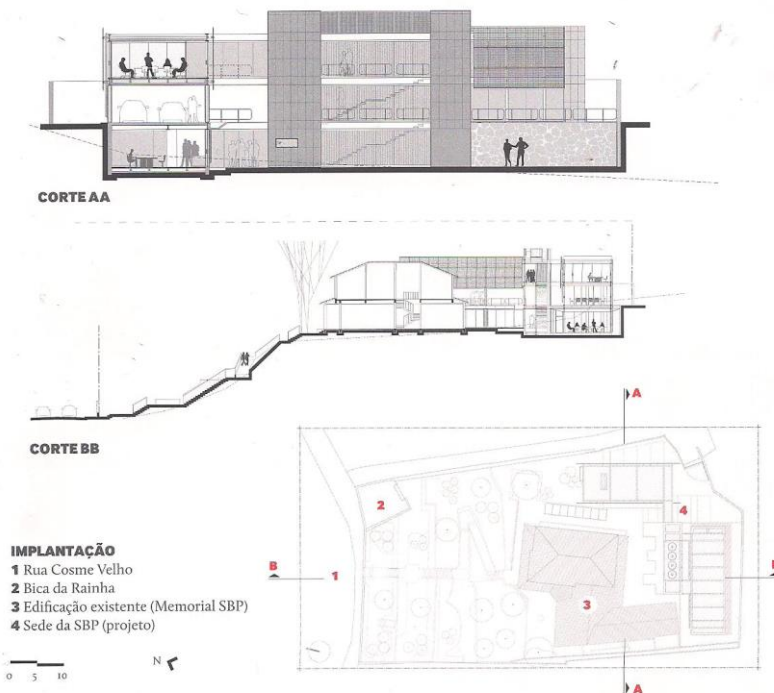


REVELAR

sutilmente

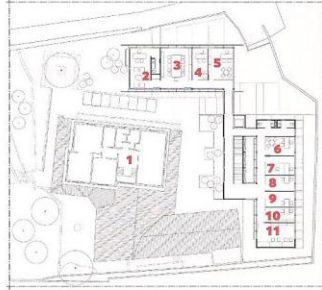
Elevada do solo, a nova edificação deverá ter relação respeitosa com o entorno e, ao mesmo tempo, evidenciar a vegetação

OS ARQUITETOS IGOR CAMPOS E HERMES ROMÃO JÚNIOR, SÓCIOS DO ESTÚDIO MRGB, DE BRASÍLIA, SÃO OS AUTORES DO PROJETO ARQUITETÔNICO DA NOVA SEDE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP), IDEALIZADO PARA TERRENO EM ACLIVE DO BAIRRO DO COSME VELHO, NO RIO DE JANEIRO. RELACIONADA COM O PATRIMÔNIO - UMA FONTE D'ÁGUA TOMBADA PELOS ÓRGÃOS DE PRESERVAÇÃO - E COM A VEGETAÇÃO TÍPICA DE MATA ATLÂNTICA DO LOTE, A CAIXA SUSPENSA DE ESTRUTURA LEVE E FECHAMENTOS TRANSPARENTES TEM, AO MESMO TEMPO, RELAÇÃO RESPEITOSA E VIRTUOSA COM O CONTEXTO.



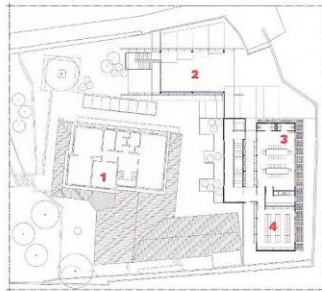
Nos caminhos de subida à floresta da Tijuca, uma tipologia de casa é recorrente. São construções que datam do século 19, concebidas para serem residências-sede de chácaras e transformadas ao longo dos anos de acordo com o ecletismo em voga a cada época. Exemplar mais austero desse estilo é a edificação que, acompanhando quase toda a existência do bairro do Cosme Velho, recebeu no presente século o Memorial da Pediatria Brasileira, instituição museológica destinada a apresentar a história desta especialidade médica. Ao pé do lote está a bica da Rainha. Quase despercebida pelos que trafegam na rua Cosme Velho em direção ao Cristo Redentor, a pequena construção em estilo neoclássico guarda uma fonte com águas ferruginosas que, acreditava-se, teriam propriedades medicinais. Ganhou o nome por ser frequentada, no começo do século 19, por d. Carlota Joaquina, esposa de d. João 6º, e pela rainha D. Maria, a Louca. Se os arredores já foram

destino da Corte portuguesa quando sediada no Rio de Janeiro, hoje são outros estrangeiros que em massa ocupam o entorno: filas de turistas para pegar o trem que os leva ao Corcovado. Responsável pelo memorial, a Sociedade Brasileira de Pediatria planeja unificar as suas sedes na cidade, levando as áreas administrativas (hoje no bairro de Copacabana) para o mesmo terreno no Cosme Velho. Para tanto, uma nova edificação foi encomendada ao Estúdio MRGB. A sigla do escritório de arquitetura brasiliense é composta pelas iniciais das quatro escalas - monumental, residencial, gregária e bucólica - descritas por Lucio Costa, ícone da escola carioca de arquitetura, no memorial do seu projeto para o concurso de Brasília. Segundo determinação dos órgãos do patrimônio histórico, a implantação deve manter 40 metros de afastamento entre a nova construção e a bica da Rainha. Isso indica uma ocupação em formato de L para o projeto do MRGB, envolvendo a antiga



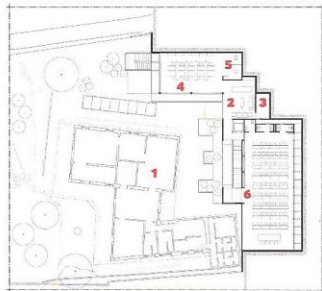
2º PAVIMENTO (NÍVEL +17,29)

1 Edificação existente / 2 Presidência / 3 Reuniões
4 Secretaria geral / 5 Diretoria financeira / 6 Administração
7 Contabilidade / 8 Contas a pagar / 9 Tesouraria
10 Departamento pessoal / 11 Assessoria de imprensa



1º PAVIMENTO (NÍVEL +14,33)

1 Edificação existente / 2 Estacionamento
3 Refeitório / 4 Almojarifado/depósito



TÉRREO (NÍVEL +11,37)

1 Edificação existente / 2 Recepção / 3 CPD
4 Secretaria / 5 Cadastro / 6 Multiúso

0 5 10

casa pela lateral e pelos fundos e preservando o belo jardim inclinado entre a residência, o que deixa intacta a relação visual entre as mesmas. A nova edificação, de três pavimentos, contém certa variação do caráter construtivo e programático das distintas épocas, a fim de estabelecer uma relação harmônica com a quase bicentenária casa e com a abundante flora típica de mata atlântica que ocupa o terreno.

As cotas dos terraços do memorial e da futura sede da SBP coincidem. Com paredes e muro de arrimo em concreto, esse pavimento da nova edificação vai mimetizar-se ao terreno e à vegetação, tanto se visto por baixo ou por cima. Entre interior e exterior haverá grande transparência própria ao acesso público das atividades desse pavimento, em especial na sala multiúso capaz de sediar pequenas conferências. Próximo do fundo da casa, o eixo de circulação com escadas e elevador vai ligar os três pisos.

Em parte destinado ao setor de alimentação dos funcionários, o andar intermediário é um amplo trecho vazio, isto é, com seis pilares (distribuídos em duas linhas) de seção circular em concreto que suspendem o piso superior. Esse trecho funcionará como um platô em contiguidade com as cotas mais altas do terreno. Nele estará o estacionamento de veículos que o acessarem por meio de uma rua de servidão lateral ao terreno.

No pavimento mais alto, destaca-se o volume suspenso sobre os delgados pilotis e em estrutura em aço. Com aberturas amplas (em vidro temperado de piso a teto), a insolação se resolve com dois planos de brises constituídos por grades metálicas. Todo o andar é designado a conter as diversas salas administrativas da SBP, destacando-se a da presidência, posicionada no trecho frontal da construção.

O projeto é muito respeitoso à natureza e ao patrimônio existente, porém, virtuosamente, não é de todo submisso e silencioso com essas preexistências. Conscientes do contexto em que implantam a nova sede da SBP, os arquitetos do Estúdio MRGB nos levarão a avistar, a partir da rua Cosme Velho, a caixa suspensa de estrutura leve e fechamentos transparentes. Uma intervenção a se revelar sutilmente. (F. P. B.)





1

1 Concreto e metal são os materiais estruturais do projeto

2 e 3 Pormenores do detalhamento arquitetônico



2



3

FICHA TÉCNICA



ESTÚDIO MRGB

SEDE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

LOCAL Rio de Janeiro, RJ

DATA DO INÍCIO DO PROJETO 2010

ÁREA DO TERRENO 2.487 m²

ÁREA CONSTRUÍDA 1.200 m²

ARQUITETURA Estúdio MRGB - Igor Campo e Hermes

Romão Júnior (autores); Flávia Groba, Cássio

Oliveira e Ailton Cabral (colaboradores); Ana Luísa

Orefice, Camila Glycerio, Luiza Campos e Bruna

Zanella (estagiárias)

IMAGENS Estúdio MRGB